

Erguendo a Patria Nos Tentos
César Oliveira e Rogério Melo

Intro: **Em Am B7**

Em

Canto hoje, canto sempre

O que sou e o que tenho

Am

Pois o rincão de onde venho

É o santo chão dos ventenas

B7

Que arrastaram nazarenas

Sobre tierra e abajo el cielo

Em

Pela cor deste pañuelo

Que ainda faz peso na goela

C

B7

Dos que pelearam por ela

Em

Inté o último atropelo

Em

Esta cantiga baguala

É o idioma dos bravos

Am

Que se fizeram escravos

Do mundo e da própria sina

B7

E aos poucos os descrimina

Mas não lhes tira o direito

Em

São tauras do mesmo jeito

Essa é a razão que se acha

C **B7**
Sobre cunheiras e estroncas

Em
Que se ergueram nas longuras

Em
Mas algum dia eu encontro

A parceria dos outros

Am
Que usavam botas de potro

E chapéus pança de burro

B7
E perpetuaram sussuros

De boleadeiras e garras

Em
E viram o sol entre as barras

De horizontes infinitos

C **B7**
Quando os primeiros gritos

Em
Acolheraram guitarras.

(refrão)